

Sistema é semelhante ao adotado em mais de 20 nações desde 2007

Uma parceria firmada entre a Anatel e a Defesa Civil permitirá que, via SMS, toda a população seja alertada de riscos de inundações, alagamentos, temporais e perigo de deslizamentos de terra até o final do ano. Os donos de telefones móveis receberão alerta de eminência de desastres naturais do Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres ou da Defesa Civil dos estados e municípios.

A execução do projeto está a cargo da Anatel, e terá a participação das empresas de telecomunicações. O projeto piloto será ativado inicialmente em 20 municípios de Santa Catarina, onde moram cerca de 500 mil habitantes. Isso porque tais cidades apresentam um histórico de eventos meteorológicos com potencial de acidentes, entre eles ressacas, vendavais, alagamentos, enxurradas e granizo.

Em fevereiro, os usuários de telefonia móvel que moram nas cidades selecionadas vão receber uma mensagem convocando para adesão ao projeto piloto: "Defesa Civil Nacional informa: novo serviço de envio de SMS gratuito com alertas de área de riscos. Para se cadastrar responda para 40199 com CEP de interesse". Também será realizada campanha de divulgação nos meios de comunicação destas cidades. O serviço de alerta via SMS é bancado pelas empresas de telecomunicações, sem nenhum custo para o cidadão e nem para o governo.

Os SMS começarão a ser enviados em caso de alertas de desastres naturais a partir de 7 de fevereiro. O projeto-piloto terá duração de 120 dias e, em maio, será feita uma avaliação durante 65 dias, e se necessário, a revisão do projeto. E em julho o serviço começará a ser disponibilizado para outros municípios de todo o País. O Cenad vai montar um cronograma para a sua implantação.

As chuvas, principalmente nas regiões Sudeste e Sul são grandes causadoras de acidentes naturais. Em 2015, por exemplo, houve uma grande enchente em Santa Catarina, que resultou em mais de 100 mortes. Na região Serrana do Rio, houve uma série de deslizamentos e enxurradas em janeiro de 2011.

O serviço de alerta de desastres naturais começou a ser utilizado no Japão a partir de 2007. Atualmente, mais de 20 países, como Canadá, Chile, Bélgica e Filipinas, contam com serviços semelhantes.

Fonte: [CNseg](#), em 24.01.2017.